

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS ELETIVOS REALIZADOS NA APS

HENRIQUE FREITAS JALIL¹; LARISSA MOREIRA PINTO², MARIANA SILVEIRA ECHEVERRIA³, FLÁVIO FERNANDO DEMARCO⁴

¹Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas – henriquejalil@hotmail.com

²Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas – larimoreirapinto@gmail.com

³Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas – mari_echeverria@hotmail.com

⁴Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas – ffdemarco@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia de COVID-19 (Chu Dk, 2020). No Brasil, Hallal (2020) informa que o primeiro caso reportado foi em fevereiro de 2020.

A Odontologia, segundo Van Doremalen (2020), é considerada uma das profissões com maior risco de contaminação do SARS-CoV-2, devido à frequente geração de aerossóis, os quais provocam a propagação do vírus para além da cavidade oral. Nesse contexto, em 16 de março de 2020, a American Dental Association (ADA) recomendou que procedimentos odontológicos eletivos fossem adiados. Como resultado, o acesso ao atendimento odontológico diminuiu substancialmente no mundo todo. No Brasil, o Ministério da Saúde recomendou a suspensão dos atendimentos eletivos e a manutenção dos serviços de urgência e emergência em março de 2020.

Um levantamento online realizado por Moraes et al (2020) com mais de 3.000 dentistas brasileiros em maio de 2020, verificou que 95% dos dentistas tinham reduzido o número de pacientes, sendo que no setor público 80% dos dentistas estavam atendendo apenas urgências.

Tendo em vista o exposto, o objetivo deste estudo é descrever a influência da pandemia da COVID-19 sobre a quantidade de procedimentos odontológicos eletivos realizados na APS, por meio da comparação do número de procedimentos realizados entre março e junho de 2019 com o mesmo período em 2020 nas diferentes macrorregiões do Brasil.

2. METODOLOGIA

Estudo ecológico descritivo de painel com base nos dados do Departamento de Informática do SUS (DATA/SUS), por meio do SIA/SUS, sobre todos os procedimentos odontológicos eletivos realizados entre março e junho de 2019 e no mesmo período em 2020.

Dessa forma, os procedimentos selecionados para este estudo foram: Primeira consulta odontológica programática; Aplicação tópica de flúor (individual por sessão); Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel; Procedimentos restauradores (Restauração de dente decíduo; Restauração de dente permanente anterior; Restauração de dente permanente posterior); Procedimentos periodontais (Raspagem alisamento e polimento supragengivais; Raspagem corono-radicular); Procedimentos cirúrgicos (Exodontia de dente decíduo;

Exodontia de dente permanente). Com base nos dados do SIA/SUS e na seleção dos procedimentos, foram analisados 20.154.900 procedimentos, 16.899.844 no ano de 2019 e 3.255.056 no mesmo período no ano de 2020.

Os dados gerados primeiramente foram exportados e tabulados em uma planilha no *software* Microsoft Excel 2013. Foi realizado uma estatística descritiva por meio de frequência absolutas e relativas e calculado o percentual de redução de cada procedimento através da fórmula $=100 \times ((\text{total de procedimentos realizados em 2020} - \text{total de procedimentos realizados em 2019}) / (\text{total de procedimentos realizados em 2019}))$, considerando as diferentes regiões - Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

Este estudo utilizou dados secundários, disponibilizados pelo Ministério da Saúde, em que todas as informações são anônimas. Portanto, não foi necessário submeter o presente estudo a um comitê de ética em pesquisa e nem obter termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os procedimentos odontológicos eletivos realizados na APS sofreram redução no período da pandemia, em comparação ao ano de 2019, totalizando uma redução de 67,70% dos procedimentos. Segundo Silva (2015) o serviço público em Odontologia brasileiro atua na retenção de demandas reprimidas. Nesse sentido, os procedimentos que deixaram de ser realizados provavelmente causarão uma futura demanda reprimida maior ainda.

Desse modo, a aplicação de flúor coletivo sofreu a maior redução entre os procedimentos, tendo uma queda de 96,41% na região Nordeste do país, seguida por uma queda de 89,48% na região Sudeste durante o período em análise. Somando a isso, a aplicação de flúor individual também sofreu grande impacto, sendo reduzido em 88,97% na região Sudeste e em 86,87% no Centro-Oeste. Interpreta-se que a diminuição expressiva em ambos os procedimentos deve receber atenção, dado que a aplicação tópica de flúor é recomendada para ações preventivas, que resguardam o perigo da evolução da doença cárie para demais patologias, como por exemplo, doenças periodontais e invalidam a necessidade de procedimentos restauradores e mutiladores, que já são expressivos para esses estados (PNSB,2010).

Ademais, percebeu-se outra grande redução relevante no número de procedimentos cirúrgicos, periodontais e restauradores realizados na APS entre o período de análise. No que tange os procedimentos cirúrgicos, os mais afetados foram os realizados na região Nordeste, apresentando uma redução de 92,51%. No que referem-se os procedimentos periodontais, a região Norte contabilizou uma redução de 92,32% acompanhado da região Nordeste com 81,68%. Cabe ressaltar, que ainda com base na PNSB, a região Norte era a com menor percentual de problemas gengivais, realidade que pode ser alterada diante da falta do serviço (PNSB,2010).

Quanto aos procedimentos restauradores, estes apresentaram a menor variação, portanto, sendo os menos afetados, com o menor percentual na região Nordeste com 45,31%, em contraste com a região Norte que possui o maior percentual apontando 89,24% de declínio. Tal informação é de extrema importância, uma vez que os serviços de restaurações dentárias refletem a dispensa de procedimentos mutiladores (extração) e de reabilitação dentária (prótese) (PNSB, 2010).

A variação da quantidade de primeiras consultas programáticas, de procedimentos preventivos, incluindo aplicação de flúor individual e coletivo e procedimentos curativos, sendo eles procedimentos cirúrgicos, periodontais e restauradores durante março e junho de 2019 comparado ao mesmo período do ano de 2020 foi muito grande. Desse modo, a diminuição do número de primeiras consultas programáticas foi de 1.678.301 consultas, seguida pelo decréscimo do número de procedimentos preventivos, os quais tiveram uma queda de 2.498.011 procedimentos.

Em suma, a região que apresenta os maiores declínios nos procedimentos tanto preventivos como curativos, é a região Norte, que revela decaimento na primeira consulta programática (-79,86%), procedimentos periodontais (-92,32%) e procedimentos restauradores (-89,24%). Destaca-se que essa região, com base na PNSB (2010), é a que mais usufrui do serviço público de saúde odontológica, buscando em grandes proporções tratamentos e extrações, respectivamente.

4. CONCLUSÕES

Diante dos dados obtidos neste estudo, é evidente o impacto da pandemia da COVID-19 sobre o decréscimo das primeiras consultas programáticas, sobre os procedimentos odontológicos preventivos e curativos realizados na APS no período de março a junho de 2020 em todas as regiões do Brasil, quando comparados ao mesmo período do ano de 2019, havendo variabilidade entre todas as macrorregiões brasileiras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota Técnica: GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020 orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2).** Acessado em 28 de julh. 2020 Online. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf 2020

American Dental Association (ADA). **ADA recommending dentists postpone elective procedures.** Acessado em 26 de julh. 2020 Online. Disponível em: <https://www.ada.org/en/publications/ada-news/2020-archive/march/ada-recommending-dentists-postpone-elective-procedures>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais.** Acessado em 26 de julh. 2020 Online. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf

Chu DK, Akl EA, Duda S, Solo K, Yaacoub S, Schunemann HJ. Physical distancing, face masks, and eye protection to prevent person-to-person transmission of sars-cov-2 and covid-19: A systematic review and meta-analysis. **The Lancet**, London, 395 (10242), 1973-1987, 2020.

Silva HEC, Gottems LBD. Interface entre a Atenção Primária e a Secundária em odontologia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, Brasil, 22 (8) , 2645-2657p, 2015.

Hallal P, Hartwig F, Horta B, Victora GD, Silveira M, Struchiner C et al. Remarkable variability in SARS-CoV-2 antibodies across brazilian regions: nationwide serological household survey in 27 states. **medRxiv** 2020.

Moraes RR, Correa MB, Queiroz AB, Daneris A, Lopes JP, Pereira-Cenci T et al. Desafios do COVID-19 à odontologia no novo epicentro pandêmico: Brasil. **medRxiv** 2020.

Van Doremalen N, Bushmaker T, Morris DH, Holbrook MG, Gamble A, Williamson BN, Tamin A, Harcourt JL, Thornburg NJ, Gerber SI et al. Aerosol and surface stability of sars-cov-2 as compared with sars-cov-1. **The New England Journal of Medicine N Engl** , 382(16), 1564-1567p, 2020.